Eu não sou eu. Sou este que vai bem ao meu lado sem eu vê-lo;que às vezes visito,e que às vezes esqueço.
Que se cala, sereno, quando falo,
que perdoa, tão doce, quando odeio,
que passeia por onde não vou indo,
que ficará de pé quando eu morrer.
. . . .
Tradução de Ruth Salles